

**AS DESPESAS MUNICIPAIS
COM A FUNÇÃO SANEAMENTO EM 2021**

François E. J. de Bremaeker

Maricá – setembro de 2022

AS DESPESAS MUNICIPAIS COM A FUNÇÃO SANEAMENTO EM 2021

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

O objetivo do presente estudo é o de avaliar, a partir dos dados referentes ao ano de 2021, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, o comportamento das despesas realizadas pelos Governos municipais com a função saneamento.

Foram obtidos dados de 3.185 Municípios registrando a alocação de recursos na função saneamento. O montante declarado foi de R\$ 17,436 bilhões, correspondendo a 2,12% da despesa total.

O universo de estudo

Os dados utilizados para a determinação dos gastos na função saneamento em 2021 contemplam as subfunções saneamento urbano e saneamento rural.

Dos 5.505 Municípios que constituem a base de dados em referência, 2.320 deles não declararam despesas na função saneamento, o que equivale dizer que não efetuaram despesas nesta função.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES BRASIL – 2021

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	131	7	7	38	66	13
2 I– 5	1.117	68	221	333	372	123
5 I– 10	1.200	79	368	388	259	106
10 I– 20	1.333	105	557	357	222	92
20 I– 50	1.111	117	455	289	161	89
50 I– 100	351	43	121	109	58	20
100 I– 200	171	19	34	80	26	12
200 I– 500	106	7	19	52	21	7
500 I– 1000	32	3	6	16	4	3
1000 I– 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021.

Secretaria do Tesouro Nacional – 2021.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM DESPESAS NA FUNÇÃO SANEAMENTO INTEGRANTES DA AMOSTRA DA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES. BRASIL – 2021

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	3.185	203	919	1.108	721	204
até 2	78	3	1	19	51	4
2 I– 5	620	32	102	215	225	46
5 I– 10	675	33	175	279	141	47
10 I– 20	735	58	275	230	126	46
20 I– 50	643	57	247	199	102	38
50 I– 100	216	27	81	63	37	8
100 I– 200	104	13	19	50	16	6
200 I– 500	78	6	11	37	17	7
500 I– 1000	23	2	4	12	4	1
1000 I– 5000	11	2	4	2	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021.

Secretaria do Tesouro Nacional – 2021.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - consultor

bremaeker@gmail.com

55 (21) 99719 8085

Os Municípios que declararam alocar recursos na função saneamento representam 57,20% do total. A região mais bem representada é a Sudeste, com 66,43% dos seus Municípios. Em segundo lugar, ainda acima da participação média nacional, está a região Sul, com 60,54%. Abaixo da participação nacional estão as regiões Nordeste (51,78%), Norte (51,25%) e Centro-oeste (43,78%).

A representatividade segundo os grupos de habitantes mostra que a participação se eleva à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios. Os grupos com população até 50 mil habitantes apresentam uma participação entre 50% e 60%. Os grupos com população entre 50 mil e 200 mil habitantes se situam na faixa entre 60% e 70%. Os grupos com população entre 200 mil e 5 milhões de habitantes apresentam participação na faixa entre 70% e 80%. Finalmente, o grupo com população acima de 5 milhões de habitantes (São Paulo e Rio de Janeiro) registram 100% de participação.

As despesas com a função saneamento

A despesa orçamentária total do universo de 5.568 Municípios foi da ordem de R\$ 823,864 bilhões em 2021. As despesas com a função saneamento alcançou a cifra de R\$ 17,436 bilhões, o que significa dizer que elas são responsáveis por 2,12% das despesas orçamentárias municipais.

A região Sudeste concentra 56,47% das despesas na função saneamento, 34,80% dos Municípios com despesa na função e 46,63% da população dos 3.185 Municípios que declararam efetuar despesas na função. Em segundo lugar aparece a região Sul, que concentra 19,26% das despesas na função saneamento, 22,65% dos Municípios com despesa na função e 15,24% da população dos 3.185 Municípios. Em seguida aparece a região Nordeste, que concentra 11,76% das despesas na função saneamento, 28,55% dos Municípios com despesa na função e 23,60% da população dos 3.185 Municípios. Em quarto lugar está a região Norte com 6,43% das despesas na função saneamento, 7,32% dos Municípios com despesa na função e 9,27% da população dos 3.185 Municípios. E, por último vem a região Centro-oeste, que concentra 6,08% das despesas na função saneamento, 6,41% dos Municípios com despesa na função e 5,26% da população dos 3.185 Municípios.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 3

**DESPESA COM A FUNÇÃO SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2021**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	17.435.826	1.121.706	2.050.681	9.845.601	3.357.394	1.060.444
até 2	26.391	599	1	8.285	16.832	675
2 – 5	253.499	5.960	31.105	96.875	101.004	18.555
5 – 10	370.832	13.827	65.533	181.954	73.571	35.947
10 – 20	771.654	27.813	182.393	324.318	175.257	61.873
20 – 50	1.816.134	129.655	336.419	909.270	323.918	116.872
50 – 100	1.722.302	75.692	355.880	933.618	261.119	95.994
100 – 200	2.382.066	156.233	216.255	1.495.693	412.200	101.685
200 – 500	3.709.449	247.900	275.092	2.388.281	628.407	169.769
500 – 1000	1.946.467	89.742	12.767	1.604.402	235.245	4.311
1000 – 5000	3.175.196	374.285	575.239	641.067	1.129.841	454.763
5000 e mais	1.261.837	-	-	1.261.837	-	-

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021
Secretaria do Tesouro Nacional – 2021.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Detalhamento do montante das despesas

As despesas efetuadas na função saneamento são inferiores a R\$ 100 mil em 22,61% dos Municípios (720 casos), sendo que eles representam 26,66% das unidades da região Nordeste; 22,32% da região Norte; 21,08% da região Sul; 20,76% da região Sudeste; e 20,10% da região Centro-oeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil em 29,17% dos Municípios (929 casos), sendo que eles representam 33,70% das unidades da região Sul; 32,64% da região Nordeste; 23,74% da região Sudeste; 22,06% da região Centro-oeste; e 8,20% da região Norte.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão em 14,66% dos Municípios (467 casos), sendo que eles representam 17,65% das unidades da região Centro-oeste; 17,34% da região Sul; 14,59% da região Norte; 13,45% da região Sudeste; e 13,38% da região Nordeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões em 25,85% dos Municípios (696 casos), sendo que eles representam 30,88% das unidades da região Centro-oeste; 23,65% da região Sudeste; 21,03% da região Norte; 20,78% da região Nordeste; e 18,17% da região Sul.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 5 milhões e R\$ 10 milhões em 4,36% dos Municípios (139 casos), sendo que eles representam 6,59% das unidades da região Sudeste; 3,74% da região Sul; 3,43% da região Norte; 2,83% da região Nordeste; e 2,45% da região Centro-oeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões em 5,31% dos Municípios (169 casos), sendo que eles representam 8,12% das unidades da região Sudeste; 5,39% da região Centro-oeste; 4,44% da região Sul; 3,43% da região Norte; e 3,05% da região Nordeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões em 0,97% dos Municípios (31 casos), sendo que eles representam 1,71% das unidades da região Sudeste; 0,98% da região Centro-oeste; 0,86% da região Norte; 0,83% da região Sul; e 0,22% da região Nordeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 100 milhões e R\$ 200 milhões em 0,72% dos Municípios (23 casos), sendo que eles representam 1,35% das unidades da região Sudeste; 0,44% da região Nordeste; 0,43% da região Norte; 0,42% da região Sul; e nenhum caso na região Centro-oeste.

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 200 milhões e R\$ 500 milhões em 0,22% dos Municípios (7 casos), sendo que eles representam 0,49% das unidades da região Centro-oeste; 0,43% da região Norte; 0,36% da região Sudeste; 0,14% da região Sul; e nenhum caso na região Nordeste.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

As despesas efetuadas na função saneamento se situam entre R\$ 500 milhões e R\$ 817 milhões em 0,13% dos Municípios (4 casos), sendo que eles representam 0,27% das unidades da região Sudeste; 0,14% da região Sul; e nenhum caso nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Os gastos médios na função saneamento

A tendência verificada é de aumento dos gastos médios na função saneamento à medida em que aumenta o porte demográfico dos Municípios, o que já era esperado. Destacam-se os crescimentos das médias dos grupos acima de 1 milhão de habitantes em relação ao grupo anterior, e principalmente do grupo de mais de 5 milhões de habitantes em relação ao seu anterior, numa proporção superior ao crescimento médio do número de habitantes.

A região Sudeste, pelo fato de apresentar uma receita mais elevada que as demais regiões, justifica o mais elevado valor médio, aliás, a única apresentando valor acima da média nacional. Destacam-se os valores médios das região Centro-oeste, que superam os das regiões Nordeste, Sul e Norte, esta última, a que apresenta o mais baixo valor médio.

TABELA 4

DESPESA MÉDIA COM A FUNÇÃO SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES BRASIL – 2021

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.474.356	4.814.191	2.231.427	8.885.921	4.656.579	5.198.254
até 2	338.350	199.751	415	436.035	330.044	168.668
2 – 5	408.869	186.221	304.950	450.582	448.909	403.359
5 – 10	549.380	418.998	374.472	652.165	521.779	764.837
10 – 20	1.049.870	479.538	663.247	1.410.078	1.390.926	1.345.076
20 – 50	2.824.470	2.274.649	1.362.019	4.569.197	3.175.665	3.075.591
50 – 100	7.973.622	2.803.399	4.393.575	14.819.334	7.057.272	11.999.244
100 – 200	22.904.478	12.017.953	11.381.841	29.913.855	25.762.479	16.947.484
200 – 500	47.557.033	41.316.655	25.008.328	64.548.138	36.965.093	24.252.770
500 – 1000	84.628.998	44.871.036	3.191.652	133.700.182	58.811.360	4.310.653
1000 – 5000	288.654.144	187.142.607	143.809.867	320.533.721	564.920.455	454.762.548
5000 e mais	630.918.582	-	-	630.918.582	-	-

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021.

Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2021.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Quanto aos valores médios dos grupos de habitantes que superam a média nacional, eles ocorrem em 6 grupos da região Sudeste (todos acima de 50 mil habitantes); em 5 grupos da região Sul (de 50 mil a 5 milhões de habitantes); em 4 grupos nas regiões Norte (de 100 mil a 5 milhões de habitantes e Centro-oeste (de 50 mil a 500 mil habitantes e de 1 milhão a 5 milhões de habitantes); e 3 grupos da região Nordeste (de 100 mil a 500 mil habitantes e de 1 milhão a 5 milhões de habitantes).

Os gastos per capita na função saneamento

Em relação aos valores per capita, que expressam o quanto efetivamente é aplicado em favor de cada cidadão, verifica-se que as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste apresentam valores acima da média nacional, enquanto que as regiões Norte e Nordeste apresentam valores bem abaixo da média nacional.

Ao se observar os valores per capita segundo os grupos de habitantes verifica-se que para o conjunto dos Municípios brasileiros os valores decrescem à medida que aumenta o porte demográfico para os grupos até 50 mil habitantes, oscilando para mais e para menos nos grupos de maior população, sendo que o valor mais baixo ocorre no grupo de população superior a 5 milhões de habitantes.

Quanto aos valores per capita mais elevados que a média nacional, eles se encontram em 7 grupos da região Sudeste (até e mil habitantes e de 20 mil a 5 milhões de habitantes); em 5 grupos da região Sul (até 5 mil habitantes, de 100 mil a 500 mil habitantes e de 1 milhão a 5 milhões de habitantes); em 3 grupos da região Centro-oeste (de 50 mil a 200 mil habitantes e de 1 milhão a 5 milhões de habitantes); e em 2 grupos da região Norte (até e mil habitantes e de 200 mil a 500 mil habitantes). Na região Nordeste nenhum grupo supera individualmente o valor da média nacional.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 5

**DESPESA PER CAPITA COM A FUNÇÃO SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2021**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES					(R\$)
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- oeste	
TOTAL	122,28	84,82	60,94	148,11	154,45	141,36	
até 2	204,17	128,32	0,20	266,52	196,96	111,28	
2 – 5	114,42	51,92	79,46	121,29	133,99	118,44	
5 – 10	76,98	55,34	52,27	96,51	75,51	102,64	
10 – 20	72,78	30,52	45,33	98,52	100,86	96,98	
20 – 50	92,77	71,01	45,44	146,55	106,36	106,63	
50 – 100	114,70	42,14	64,63	206,14	99,57	173,95	
100 – 200	173,57	98,54	88,23	222,55	184,91	137,96	
200 – 500	159,94	127,59	89,38	203,99	135,04	93,71	
500 – 1000	128,35	83,49	4,18	195,30	106,96	6,97	
1000 – 5000	166,41	100,64	88,85	163,80	328,74	296,05	
5000 e mais	66,16	-	-	66,16	-	-	

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021.

Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2021.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

A participação dos gastos na função saneamento em relação à despesa total

No que diz respeito à participação da despesa na função saneamento em relação à despesa total, a tendência verificada é no sentido de crescimento da participação à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios, exceção do grupo de mais de 5 milhões de habitantes, que apresenta participação próxima aos grupos até 20 mil habitantes..

Em nível regional, observa-se que a oscilação em torno da média nacional na participação dos gastos é bem marcada. As despesas na função saneamento das regiões Sul e Sudeste apresentam resultados acima desta média: 2,54% e 2,48%, respectivamente. As participações das demais regiões ficam abaixo da média nacional: e apresentam participações relativamente próximas da média nas regiões Norte (1,91%) e Centro-oeste (1,89%); sendo que a região Nordeste apresenta participação bem abaixo da média (1,14%).

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Segundo os grupos de habitantes utilizados tradicionalmente em estudos sobre o comportamento das finanças municipais, verifica-se que a participação nos gastos da função saneamento varia de 1,00% para os Municípios com menos população entre 2 mil e 10 mil habitantes a 3,53% para aqueles com população entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes.

TABELA 6

**PARTICIPAÇÃO DA DESPESA COM A FUNÇÃO SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2021**

(em %)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	2,12	1,91	1,14	2,48	2,54	1,89
até 2	1,08	0,64	0,00	1,38	1,21	0,28
2 5	1,00	0,47	0,71	1,39	1,03	0,63
5 10	1,00	0,59	0,65	1,60	0,79	0,89
10 20	1,09	0,50	0,67	1,65	1,35	1,09
20 50	1,50	1,08	0,81	2,52	1,63	1,06
50 100	2,03	0,94	1,44	2,93	1,75	1,76
100 200	2,83	2,39	1,74	3,24	3,08	1,80
200 500	3,10	2,85	1,65	3,55	2,89	3,28
500 1000	2,35	2,34	0,09	3,62	2,27	0,04
1000 5000	3,53	3,64	2,01	2,42	6,13	7,14
5000 e mais	1,19	--	--	1,19	--	--

FONTES: IBGE. Estimativa de população – 2021.

Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2021.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

A nível regional verifica-se que as participações das despesas na função saneamento são maiores em praticamente todos os grupos de habitantes na região Sudeste. A exceção ocorre nos grupos entre 500 mil e 5 milhões de habitantes, cujos maiores valores se encontram na região Sul.

As participações são mais baixas são encontradas na região Nordeste para 6 grupos: de até 2 mil habitantes, de 20 mil a 50 mil habitantes e naqueles entre 100 mil e 5 milhões de habitantes. Em outros 4 grupos as participações mais baixas se encontram na região Norte: de 2 mil a 20 mil habitantes e de 50 mil a 100 mil habitantes.

Referências bibliográficas

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2021**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br) Maricá, 2022. 15p.

----- **Os Municípios que tiveram receita bilionária em 2021**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br) Rio de Janeiro, 2022. 17p.

IBGE. **Estimativas da população – 2021**. Rio de Janeiro, IBGE, 2020.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2021**. Brasília, 2022.

François E. J de Bremaeker

- Bacharel em Economia e Bacharel e Licenciado em Geografia
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente de 2012 a 2019. Desligou-se em 2019.
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)